



Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara Municipal de Franca/SP.

REQUERIMENTO N.º /2023

_____ .
Em ____/____/____ .

_____ .

Requeiro a Vossa Excelência, na forma regimental, que seja oficiado ao Sr. Prefeito, Alexandre Augusto Ferreira, para **fornecer informações se há a possibilidade de se instalar um hospital infantil em Franca.**

Por que um hospital exclusivamente pediátrico?

O diferencial de um hospital infantil não está apenas nas paredes coloridas e nas brinquedotecas. Há outros fatores que fazem de um hospital pediátrico a melhor escolha para seu filho, e a maioria deles é invisível;

Por pensar exclusivamente nas crianças, um hospital infantil está sempre por dentro das últimas pesquisas, traz referências do mundo inteiro e é um dos primeiros a colocar em prática as tendências mundiais em cuidados infantis;

Os profissionais que trabalham num hospital infantil só serão contratados se gostarem de crianças, claro. O diferencial dos funcionários já começa por aí. Não apenas os médicos são experientes no cuidado infantil, mas todos os profissionais sabem lidar com os pequenos;

Hospital infantil tem experiência com crianças. Experiência significa número e foco, ou seja, num lugar tão focado e por onde



passam milhares de crianças por ano há uma concentração de conhecimento;

De uma gripe à uma doença rara, o hospital infantil está preparado para atender todas as crianças, com profissionais de todas as especialidades;

Criança não é um adulto pequeno. Por mais que você abaixe uma cadeira de adulto, ela continuará alta para a criança. Num hospital infantil, até as cadeiras são feitas pensando nos pequenos - as coisas não são simplesmente adaptadas. Os móveis são desenhados para não machucar;

O hospital inteiro é dedicado às crianças. Não dá nem para dizer que elas são prioridade, porque é mais do que isso: o espaço é só delas! Todas as instalações são feitas para crianças;

O ambiente de internação procura ser confortável e seguro como a casa. Os bebês dormem em berços, por exemplo;

O acompanhante tem papel fundamental, já que a criança nunca está sozinha. Os hospitais pediátricos são centrados na família. Um exemplo disso é que os pais ou responsáveis podem ter acompanhamento psicológico;

Um recém-nascido exige um cuidado mais do que especial, assim como seus pais. Um hospital pediátrico está preparado para lidar com bebês com dias de vida;

Os equipamentos, como raios-x, por exemplo, estão calibrados para as crianças. Da mesma forma, o hospital tem instrumental cirúrgico próprio para elas;

O centro de diagnóstico disponibiliza exames raramente encontrados em hospitais gerais;



Dependendo do tipo de exame, quando a criança é muito pequena e não consegue cooperar, ele é realizado sob anestesia ou em centro cirúrgico. Em relação aos exames laboratoriais, também seguem procedimentos próprios para as crianças, com coleta de menos sangue e coletadores especializados;

O ambiente é todo pensado para aliviar o estresse, os medos, as aflições das crianças e de seus pais, com *playgrounds*, voluntários, contadores de histórias, músicos, artistas, cachorros;

A sazonalidade das doenças infantis é muito particular. O hospital pediátrico está preparado para isso, tanto do ponto de vista estrutural como de processos;

Todo o arsenal de materiais e medicamentos é diferente de uma criança para um adulto. Há controle de um farmacêutico sobre todas as prescrições;

A alimentação em um hospital pediátrico tem papel muito importante. Há um lactário e os nutricionistas são especializados em crianças, preparando um cardápio infantil, que não é apenas adaptado com menor quantidade de comida;

Um hospital infantil tem horários flexíveis na medida do possível. Isso se aplica aos exames, para diminuir o impacto do desconforto do jejum;

Qualquer hospital está sujeito a erros. Quando tudo é pensado para o adulto, na hora de adaptar para a criança, a chance de erro pode ser ainda maior. Os hospitais que se dedicam à criança já estabeleceram processos para mitigar esse risco;

Um hospital pediátrico costuma ter níveis muito baixos de infecção, pelo próprio perfil de doenças que atende;



O hospital age como um bom pediatra: cuida da criança como um todo, entende o que está à sua volta, procura conhecer o ambiente familiar. Medicina não é cuidar só da doença, é todo esse ambiente que cerca uma criança;

Uma criança pode ir de pouco doente para doente muito rápido. A equipe de pediatria reconhece os sinais de alerta e pode agir rapidamente, o que é fundamental no tratamento;

Há crianças de todas as idades e de todos os tamanhos. Um hospital infantil tem equipamento apropriado para acomodar todas as idades, pesos e tamanhos de crianças;

Um anestesista pediátrico é treinado para conhecer os diferentes equipamentos, dosagens e técnicas necessárias para os pequenos;

Uma criança pode não ser sempre capaz de lhe dizer o que está errado. Uma equipe altamente treinada no atendimento pediátrico tem as habilidades de diagnóstico e de comunicação para chegar ao coração do problema.

Câmara Municipal de Franca, em 24 de abril de 2023.

MARCELO TIDY

Vereador